

REFLEXÕES SOBRE A VIDA E A MORTE – DEZEMBRO 2116

"...porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro" (Fp 1.21).

No mês de novembro de 2016 fomos assolados por notícias frequentes de morte.

Morreu Fidel Castro, aos 90 anos - (25/11/16) o grande comandante da Revolução Cubana. Governou o país por 50 anos (1958 – 2008). Odiado por muitos e amado por outros. Figura polêmica, obstinado em manter "sua pequena ilha" longe do "capitalismo dos EUA". Sem demagogia e sem interesse político-partidário, o que pessoalmente vejo de Cuba, são anos de atraso social, pobreza generalizada e falta de liberdade do povo cubano de ir e vir, de poder viver noutro país, direitos básicos de qualquer democracia. São muitos os exemplos de pedido de asilo por parte de desportivas e ativistas cubanos ao longo da história.

O mundo cristão, especialmente no Brasil, despediu-se dia 26/11/16 do Pr. Russel Shedd. Ele partiu aos 87 anos. Foi um dos expositores do Novo Testamento mais ouvidos no mundo evangélico dos últimos 30 anos. Estudioso dedicado às Escrituras, deixou o legado de um homem de Deus: "Calmo, sereno e tranquilo" (relembrando o sucesso da década de setenta do grupo Elo, que marcou o início da escalada musical Gospel).

Numa das últimas aparições em redes sociais, por um vídeo de celular gravado pelo pastor da Primeira Igreja Batista de Atibaia - SP, o Pr. Shedd usou uma expressão interessante: "Estou sendo desmamado da terra", parafraseando a ideia da criança que é desmamada da mãe para seguir sua vida. O Pr. Shedd demonstrou na hora de sua partida a tranquilidade de quem confia no Senhor e sabe para onde está indo: "à casa do Pai".

Por fim, na madrugada do dia 28/11/16, fomos despertados pela triste notícia da queda de um avião na cidade de Medelim, na Colômbia, com grande número de brasileiros; desportistas, profissionais de comunicação, dirigentes. A nação foi abalada com a morte de tantas pessoas dizimando completamente o time de futebol da Chapecoense, da cidade de Chapecó - sudoeste do estado de Santa Catarina, que havia chegado a uma final histórica na Copa Sul-Americana.

A dor se tornou ainda maior quando se levantou a suspeita de que a provável causa desse acidente pode ter sido a pane por falta de combustível, o que configuraria falha gravíssima no plano de voo, tornando o acidente, na verdade em incidente, que poderia facilmente ter sido evitado (artigo escrito em 01/12/16 , ainda sem a conclusão oficial sobre a causa do acidente).

Com todas essas situações de mortes, veio ao meu coração este texto de Filipenses, onde Paulo afirma: "para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro".

Paulo vivia momentos difíceis. Estava preso. Mas aproveitava aquele período na prisão para escrever aos irmãos em Filipos e encorajá-los a permanecerem firmes na missão de anunciar o evangelho com intrepidez . (Fp 1.14)

Paulo destaca um paradoxo em seus sentimentos: "*Estou pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor; contudo, é mais necessário, por causa de vocês, que eu permaneça no corpo*" (Fp 1.23,24).

Ele queria, de qualquer forma, ajudar os irmãos no crescimento da fé e no cumprimento do "ide" do Senhor Jesus.

Amados irmãos e queridos colegas, quais são as prioridades de nossas vidas. A vida passa tão rápido!. O que temos, como crentes, como salvos, como Igreja, vivido em nosso dia a dia?

Ouvi a declaração do empresário do técnico Caio Junior, que disse: "O que tiro de lição nesta hora difícil é que temos que aproveitar melhor os momentos da vida com quem amamos, especialmente a família. Dar um abraço no filho, um beijo na esposa, etc."

Amados, nosso viver é Cristo. Cristo é amor, é paz, é fraternidade. Cristo é solidariedade, compaixão e ação. Cristo é perdão, acolhimento e vida. Vamos viver Cristo, vamos viver o evangelho , vamos viver o fruto do Espírito Santo, especialmente o AMOR!

Vamos cuidar de nossa família e da Igreja do Senhor, que também é nossa família da fé! Não vamos brigar. Não vamos dividir. Não vamos amaldiçoar. Não vamos nos alegrar com o sofrimento de outrem. Nem mesmo com o sofrimento dos maus.

Ao mesmo tempo, precisamos entender a brevidade da vida. E nos preparar, emocional e espiritualmente, para partir com Cristo. Morrer, para o cristão, é lucro. É passar para uma dimensão superior e melhor. Temos tantas promessas, porque temer a morte? Não tema pelos que ficarem. Cristo cuidará de sua família. Creia nisso, meu irmão. Com isso não estou fazendo apologia à morte, pelo contrário, defendo a vida, sempre. Glória a Deus, afinal: "Viver é Cristo, morrer é lucro". Amém!

RMC.